

# Região Metropolitana tem anteprojeto

A Gazeta 16/03/94 p. 12 1º cad

Os procuradores-gerais dos cinco municípios da Grande Vitória reúnem-se hoje, às 10 horas, na sede do Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN), com os técnicos daquele órgão, para iniciar a redação do texto do anteprojeto de lei complementar propondo a criação da Região Metropolitana de Vitória. O IJSN fez um levantamento do perfil das nove regiões metropolitanas existentes no país, entregue na última segunda-feira aos representantes dos municípios, para auxiliar na preparação da futura lei complementar capixaba.

O resultado da reunião será levado nesta sexta-feira, dia 18, às 15 horas, à Companhia de Desenvolvimento de Vitória (CDV), onde estarão reunidos os demais integrantes do grupo de trabalho, formado por técnicos indicados pelos cinco prefeitos e o governador, com a função de fazer a minuta do anteprojeto de lei. O governador e os prefeitos só vão conhecer o teor

da minuta na reunião programada para o próximo dia 23, às 9 horas, na Prefeitura de Cariacica.

Existe uma preocupação do grupo de trabalho de que o texto propondo a institucionalização da região preserve a autonomia dos municípios envolvidos e não tenha o perfil de poder concedente, atribuição de competência exclusiva dos poderes públicos.

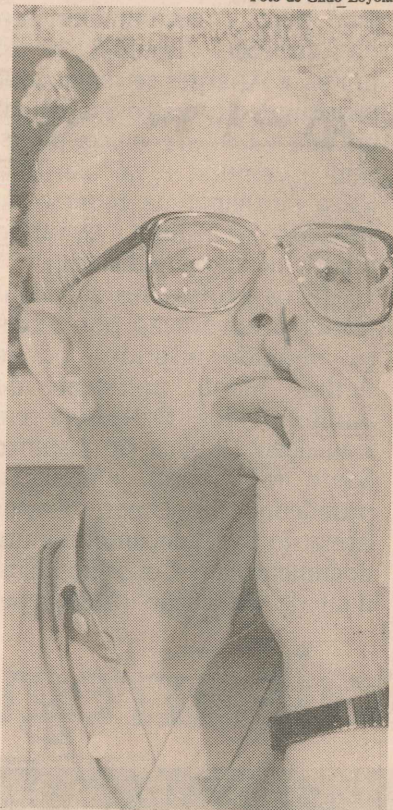
Para um dos coordenadores do grupo, o ex-governador do Estado e presidente da CDV, Arthur Carlos Gerhardt Santos, o texto deve ser enxuto. Na opinião dele, o processo da criação da região resume-se a duas etapas. A primeira delas já foi vencida com o entendimento entre os cinco prefeitos e o governador favoráveis à institucionalização deste instrumento. A outra refere-se à aprovação da matéria na Assembléia Legislativa. "Nosso compromisso é lutar pela aprovação na Assembléia", destacou ele, no primeiro encontro do grupo de

trabalho, anteontem.

A secretária de Planejamento de Vila Velha, Irene Léia Bossois, porém, defende um maior detalhamento da minuta do anteprojeto de lei, incluindo a criação de fundo metropolitano, além de uma secretaria executiva. Ela mostrou-se preocupada com a possível redação de um texto genérico. Para ela, o texto "solto" pode dificultar o funcionamento da região na prática. O fundo é uma questão polêmica entre os municípios e os representantes de Vitória e Serra, principalmente, defendem a regulamentação desse mecanismo depois da aprovação da matéria na Assembléia.

A expectativa é de que hoje as dúvidas e questionamentos dos procuradores-gerais dos municípios sejam sanadas com os técnicos do IJSN, que acompanham de perto a questão da Região Metropolitana desde que a idéia foi ventilada no Estado, na década de 70.

Foto de Gildo Loyola



Santos quer um texto 'enxuto'